Impacte das ondas de calor na saúde

2000-2010 foi a década mais quente desde que há registos meteorológicos.

150 mil milhões de euros é o custo estimado dos impactes
das ondas de calor na União Europeia até 2050.

7 ondas de calor em 2015 foram responsáveis por mais fatalidades
do que qualquer outro evento extremo no nosso país.

Saúde e alterações climáticas

6 de Abril, às 18h00 | Biblioteca

www.cienciaviva.pt

INTERVENHA • CONTRIBUA • OIÇA • PARTILHE

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Educação e Ciência

CIÊNCIA VIVA 20 anos
Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica

cla | CONSELHO DOS LABORATÓRIOS ASSOCIADOS

Qualidade do ar e doenças respiratórias

As ilhas de calor urbano agravarão a qualidade do ar nas cidades.

Mais períodos quentes e secos farão aumentar a concentração
de partículas finas e de ozono troposférico acima dos valores recomendados.

A diminuição da qualidade do ar afectará sobretudo as populações mais vulneráveis.

Em Portugal morrem mais de 30 pessoas por dia devido a doenças respiratórias.
É o segundo país da Europa com a maior taxa de mortalidade por doenças pulmonares.

Saúde e alterações climáticas

6 de Abril, às 18h00 | Biblioteca

www.cienciaviva.pt
INTERVENHA • CONTRIBUA • OIÇA • PARTILHE

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Educação e Ciência

CIÊNCIA VIVA 20
Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica

cla | CONSELHO DOS LABORATÓRIOS ASSOCIADOS

Disponibilidade e qualidade da água

Maiores períodos de seca potenciam a poluição da água
devido à menor capacidade de oxigenação e autodepuração de rios e albufeiras.

Diminuição das reservas de água doce superficial
e subterrânea para abastecimento público, irrigação e sistemas sanitários.

A escassez de água far-se-á sentir sobretudo nos países do Sul da Europa como Portugal.

Saúde e alterações climáticas

6 de Abril, às 18h00 | Biblioteca

Propagação de doenças infecciosas

As alterações ecológicas contribuirão para o aparecimento ou reaparecimento de doenças que actualmente não existem em Portugal, como dengue e malária.

Cheias e secas prolongadas potenciarão o aparecimento de doenças transmitidas por vectores, como roedores e mosquitos.

Saúde e alterações climáticas

6 de Abril, às 18h00 | Biblioteca

www.cienciaviva.pt

INTERVENHA • CONTRIBUA • OIÇA • PARTILHE

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Educação e Ciência

CIÊNCIA VIVA 20
Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica

cla CONSELHO DOS LABORATÓRIOS ASSOCIADOS

Estratégias de mitigação dos riscos

Até 2050 será necessário reduzir em 50 a 60% as emissões de gases de efeito de estufa comparativamente a 1990.

Para adaptação às alterações climáticas será necessário criar planos de contingência e desenvolvimento de sistemas de vigilância.

Saúde e alterações climáticas

6 de Abril, às 18h00 | Biblioteca

www.cienciaviva.pt

INTERVENHA • CONTRIBUA • OIÇA • PARTILHE

Assembleia da República
Comissão de Educação e Ciência

Ciência Viva 20
Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica

cla | Conselho dos Laboratórios Associados